

## A CONTABILIDADE AMBIENTAL

Rauanny Souza Freitas<sup>1</sup>  
Antonia Valdelucia Costa<sup>2</sup>

### RESUMO

A Contabilidade é o instrumento que fornece o máximo de informações úteis para a tomada de decisões dentro e fora da empresa. Ela é muito antiga e sempre existiu para auxiliar as pessoas a tomarem decisões (TORRES, 2020). Com o advento da revolução industrial, veio a utilização dos recursos naturais de forma exagerada sem que as empresas se preocupassem com as consequências dessa ação. A partir da década de 1970, o mundo passou a se preocupar mais com o meio ambiente e como consequência a Contabilidade Ambiental surgiu com Contribui com a correta aplicação dos recursos financeiros da empresas no que diz respeito à sustentabilidade do planeta. Para tanto, buscou-se responder nesse estudo a seguinte indagação: O que é a Contabilidade Ambiental? Para poder a responder à questão investigadora, tem-se como objetivo geral apresentar a Contabilidade Ambiental e sua importância para com o meio ambiental. Os objetivos específicos: mostrar a história da Contabilidade Ambiental; evidenciar a importância da Contabilidade ambiental e apresentar os objetivos e tipologia da mesma. Para o desenvolvimento do estudo, utilizou-se da pesquisa bibliográfica com abordagem qualitativa tendo como fonte obras publicadas acerca do tema. Ao término do estudo, é possível afirmar que a correta utilização da Contabilidade Ambiental é de valor essencial para as empresas, pois além de entusiasmar o interesse para o assunto ambiental proporcionam da mesma maneira estimadas possibilidades por meio da conquista de benefícios competitivos no mercado gradativamente mais disputado.

**Palavras Chave:** Contabilidade. Meio Ambiente. Sustentabilidade.

### ABSTRACT

Accounting is the instrument that provides the most useful information for decision making inside and outside the company. It is very old and has always existed to help people make decisions (TORRES, 2020). With the advent of the industrial revolution, there was an overuse of natural resources without companies worrying about the consequences of this action. From the 1970s, the world started to be more concerned with the environment and as a consequence Environmental Accounting came up with Contributes with the correct application of the financial resources of companies with regard to the planet's sustainability. To this end, we sought to answer the following question in this study: What is Environmental Accounting? In order to answer the research question, the general objective is to present Environmental Accounting and its importance for the environment. The specific objectives: to show the history of Environmental Accounting; highlight the importance of environmental accounting and present its objectives and typology. For the development of the study, bibliographic research was used with a qualitative approach based on published works on the theme. At the end of the study, it is possible to affirm that the correct use of Environmental Accounting is of essential value for companies, because in addition to enthusiastic interest in the environmental issue, they

---

<sup>1</sup> Concludente do Curso de Ciências Contábeis do Centro Universitário Dr. Leo Sampaio – UniLeão. E-mail: raunnysouzaf@gmail.com

<sup>2</sup> Orientadora. Prof<sup>a</sup> Ms em Ciência da Educação pela UTIC- Assuncion – PY. Docente da UniLeão. E-mail: valdelucia@leaosampaio.edu.br; valdeluciacosta@hotmail.com

also provide estimated possibilities through the achievement of competitive benefits in the market gradually disputed.

**Keywords:** Accounting. Environment. Sustainability.

## 1 INTRODUÇÃO

Sabe-se que, atualmente, a contabilidade tornou-se aliada à tecnologia, dada a velocidade com que as informações se processam e a necessidade do aperfeiçoamento intelectual e a atualização constante, para atender as exigências do mercado. No atual cenário de transformação rápida que o profissional contábil é convidado a sair do nível operacional e ser estratégico nas organizações (BREDA, 2019).

A Contabilidade é o instrumento que fornece o máximo de informações úteis para a tomada de decisões dentro e fora da empresa. Ela é muito antiga e sempre existiu para auxiliar as pessoas a tomarem decisões (TORRES, 2020).

Com o advento da revolução industrial, veio a utilização dos recursos naturais de forma exagerada sem que as empresas se preocupassem com as consequências dessa ação. A partir da década de 1970, o mundo passou a se preocupar mais com o meio ambiente e como consequência a Contabilidade Ambiental surgiu com Contribui com a correta aplicação dos recursos financeiros da empresas no que diz respeito à sustentabilidade do planeta.

O profissional que atua nesta área deve fornecer informações úteis para as tomadas de decisões, tanto dentro quanto fora das empresas, controlando, registrando e estudando o patrimônio. O contabilista necessita focar situações estratégicas, e estar preparado para ser um gerente de informações.

O homem motivou o desenvolvimento econômico e tecnológico no intuito do crescimento dos lucros. Mas, nas últimas décadas, a pressão desempenhada pela sociedade, perante as empresas que não respeitam o meio ambiente, vem sendo incorporada na tomada de decisões estratégicas empresariais em todo o mundo.

Para contribuir com informação sobre a importância da Contabilidade Ambiental, buscou-se responder nesse estudo a seguinte indagação: O que é a Contabilidade Ambiental?

Para poder a responder à questão investigadora, tem-se como objetivo geral apresentar a Contabilidade Ambiental e sua importância para com o meio ambiental. Os objetivos específicos: mostrar a história da Contabilidade Ambiental; evidenciar a importância da Contabilidade ambiental e apresentar os objetivos e tipologia da mesma.

A motivação deste estudo ocasionou-se devido a fim de que se tenha o interesse no uso da Contabilidade Ambiental, demonstrando que a manifestação contábil ambiental é

nascente de diversos conhecimentos preciosos para as organizações atenciosas com seu patrimônio, com o prosseguimento de seus negócios e, sobretudo, com a preservação dos recursos naturais, tão imprescindíveis ao sustento das empresas e todo o planeta.

Para realização do presente trabalho fez-se necessário uma pesquisa qualitativa de procedimento bibliográfico, a pesquisa bibliográfica pode ser desenvolvida baseando-se em materiais já elaborados, podendo-se utilizar de livros, artigos científicos, dentre outros meios de pesquisas.

Ao término do estudo, é possível afirmar que a correta utilização da Contabilidade Ambiental é de valor essencial para as empresas, pois além de entusiasmar o interesse para o assunto ambiental proporcionam da mesma maneira estimadas possibilidades por meio da conquista de benefícios competitivos no mercado gradativamente mais disputado.

## **2 REFERENCIAL TEÓRICO**

### **2.1 A CONTABILIDADE**

A contabilidade é uma ciência antiga e está presente em todas as áreas em que o homem, como ser racional, necessitou de quantificar rebanhos de ovelhas, metais, e posteriormente fornecer ao proprietário de alguns bens as informações corretas para o mesmo pudesse tomar decisões.

Segundo escritos acerca da história da contabilidade, a mesma surgiu na antiguidade quando o homem passou a necessitar controlar seu patrimônio, controlar suas transações comerciais ainda quando não existia a moeda (dinheiro), pois tudo ocorria através da troca de mercadorias (MIRANDA, 2020).

A Contabilidade é uma ciência muito antiga, data desde os primórdios das civilizações, face à necessidade que o homem sentiu de controlar os seus bens: rebanhos, ferramentas de trabalho e tudo mais que ia surgindo para satisfazer suas necessidades. Desde então, a contabilidade, antes de tomar qualquer forma, foi evoluindo e adquirindo normas até chegar à dinâmica de controle atual (IUDÍCIBUS; MARION, 2009).

A Ciência contábil nasceu do fato de que ela estuda e controla o patrimônio, objetivando representá-lo graficamente, evidenciando suas variações, estabelecendo normas para sua interpretação, análise e auditoria e bem como servir como instrumento básico para a tomada de decisões de todos os setores direta ou indiretamente envolvidos com a empresa (COELHO, 2008).

Antigamente a moeda não existia e a comercialização ocorria com a troca de produtos, acarretando disparidades de produtos quanto ao seu valor e dimensão, o que ocasionou o surgimento de medidas e pesos (COELHO, 2008).

O estudo da Contabilidade é muito remoto, visto que as pessoas já se preocupavam em administrar seu patrimônio desde os primórdios, pois, à medida que conseguia desenvolver um patrimônio, era preciso buscar desenvolver métodos que determinasse as suas posses, e que também fizesse devida avaliação (IUDÍCIBUS; 2015).

. Hendriksen e Van Breda (1999, p. 39) afirmam que:

O primeiro registro de um sistema completo de escrituração por partidas dobradas é encontrado nos arquivos municipais da cidade de Gênova, Itália, cobrindo o ano de 1340. Fragmentos anteriores são encontrados nas contas de Giovanni Farolfi & Companhia, uma empresa de mercadores de Florença em 1299-1300, e nas de Rinieri Fini & Irmãos, que negociavam em feiras e eram famosos em sua época na região de Champagne, na França.

A Contabilidade tem se desenvolvido no decorrer dos anos em função de distintos estudos que permitem o aparecimento de novas e melhores maneiras de controlar as economias por meio de um sistema informativo que viabiliza a tomada de decisões mais coerentes, no intuito de afiançar o segmento e o sucesso das organizações (MARION, 2000).

Henkin (2009, p. 1) afirma ser a contabilidade:

[...] um sistema muito bem idealizado que permite registrar as transações de uma entidade que possam ser expressas em termos monetários, e informar os reflexos dessas transações na situação econômico-financeira dessa entidade em uma determinada data.

Franco (1997, p. 21), corrobora com Marion quando afirma que a Contabilidade está direcionada a análise e estudo dos “fenômenos ocorridos no patrimônio das entidades, mediante o registro, a classificação, a demonstração expositiva, a análise e a interpretação desses fatos.” Acrescenta ainda o autor que o resultado dessa análise contábil é fundamental para a tomada de decisões

Por ser uma ciência que estuda o patrimônio das empresas, além de suas variações e fenômenos, a Contabilidade também é considerada como uma das ciências econômicas e administrativas, possuindo ordenamentos baseados em princípios e legislação própria para assim demonstrar, classificar, registrar, analisar e demonstrar os fatos relacionados às transformações e movimentos patrimoniais (NBC – T – 1 aprovada pela resolução CFC nº 785, de 28 de julho de 1995).

A contabilidade é um instrumento que fornece diversas informações úteis para tomada de decisão, dentro e fora das empresas. Por meio da contabilidade é possível conhecer toda a estrutura econômica e financeira das empresas.

Para o IBRACON (2013, p. 20), “A Contabilidade é objetivamente, um sistema de informação e avaliação destinado a prove seus usuários com demonstrações e análises de natureza econômica, física financeira, e de produtividade, com relação à entidade objeto de contabilização.

Segundo Marion (2009, p. 28), “o objetivo principal da contabilidade é o de permitir a cada grupo principal de usuários a avaliação da situação financeira econômica das entidades, num sentido estático, bem como fazer interferências sobre suas tendências futuras”.

Utilizando-se de registros a contabilidade acumula e resume dados relacionados com o patrimônio das empresas, tornando mais fácil sua interpretação.

.Silva (2008), ressalta que o objetivo científico da Contabilidade retrata a correta apresentação do patrimônio e na análise das causas das suas mutações, mas existe uma visão pragmática adotada por muitos estudiosos da Contabilidade, em defesa de que a aplicação da Contabilidade a uma entidade particularizada busca prover os usuários com informações sobre aspectos de natureza econômica, financeira e física do patrimônio da entidade e suas mutações, o que compreende registros, demonstrações, análises, diagnósticos e prognósticos, expressos sob a forma de relatos, pareceres, tabelas, planilhas e outros.

Na visão de Favero (1997, p. 13.), os objetivos da contabilidade “estão definidos como as informações que deverão ser geradas para que os diversos usuários possam tomar conhecimento da situação da organização em dado momento, com a finalidade de tomar as decisões que considerarem necessárias.”

Iudícibus (2015) fala que o objetivo básico da contabilidade pode ser resumido no fornecimento de informações econômicas para os vários usuários, de forma que propiciem decisões racionais.

Para Silva (2008), o objetivo da Contabilidade é fornecer informações fidedignas e tempestivas sobre o patrimônio e sobre o resultado da entidade aos diversos usuários da informação contábil. Nesse aspecto, vale salientar que, fundamentalmente, a Contabilidade deve propiciar condições para que a administração possa tomar decisões mais racionais para preservação, ampliação do patrimônio e, conseqüente, continuidade da entidade.

Com base nos apontamento acima apresentados, além de desempenhar papel fundamental na sociedade, a Contabilidade possui a finalidade de fornecer informações sobre o patrimônio e de ordem econômica e financeira que facilitarão nas tomadas de decisões, tanto por parte dos administradores ou proprietários, quanto por parte daqueles que pretendem investir nas organizações.

### 3 CONTABILIDADE AMBIENTAL

Falar sobre a Contabilidade Ambiental é vista, por muitas pessoas, como algo novo, mas, na verdade, a sua discussão surgiu na década de 1970. No ano de 1972, na cidade de Estocolmo, aconteceu uma Conferência tendo como foco o meio Ambiente. Nesse evento muitos problemas relacionados ao meio ambiente foram discutidos, e a partir daí foram construídas leis e regulamentos que passaram a proteger tudo o que se relacionasse à questão ambiental como forma de preservação e sustentabilidade do planeta (RIBEIRO; ROSSATO, 2012).

Em 1987, foi construído pela Comissão Mundial sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento da ONU (UNCED) um relatório intitulado “Nosso Futuro Comum de 1987”, que contemplou a questão da sustentabilidade, definindo-o como algo voltado para atender as necessidades do compromisso de todos para com o momento atual e com o futuro do planeta como forma de contribuição com as gerações vindouras (RIBEIRO; ROSSATO, 2012).

Ainda na década de 1990, mais precisamente no ano de 1992, aconteceu, na cidade do Rio de Janeiro, no Brasil, a Conferência sobre o Meio Ambiente e Desenvolvimento, mais conhecida como ECO 92, que contou com a presença e participação de muitas pessoas da sociedade, dentre elas muitos governantes. Após os debates, apresentou-se a Agenda 21 em que estavam pautados princípios básicos e fundamentais para que o desenvolvimento sustentável do planeta se tornasse uma realidade no dia a dia de todos que fazem a sociedade (CONCEIÇÃO; FINHANI; ALONSO JUNIOR, 2014).

A contabilidade ambiental é tida como a contabilidade das vantagens e prejuízos que o desenvolvimento de um elemento pode ocasionar ao meio ambiente.

De acordo com Kraemer (2000), é um conglomerado de ações pensadas visando à evolução de um projeto, levando em consideração a preservação do meio ambiente.

Atualmente, as prevenções quanto ao meio ambiente são componentes integrantes das preocupações dos gestores, portanto a contabilidade prostra-se para uma transformação competitiva, onde ostenta e integra demandas econômicas operacionais e ambientais.

Zanluca (2017) assegura que dessa maneira a contabilidade ambiental pode proteger os gestores, na magnitude em que é utilizada para evidenciar a responsabilidade ambiental da empresa, através do uso dos relatórios contábeis que precisam ser expostos de forma fidedigna e transparente com o controle ambiental.

De acordo com Martins e Ribeiro (1995, p. 38), a questão da preservação ambiental é uma responsabilidade de todos, portanto a contabilidade

deve empenhar-se para que seus instrumentos de informação melhor reflitam o real valor do patrimônio da empresa, inclusive sobre o aspecto ambiental, dado que grande parte das alternativas que se tem apresentado para o seu controle e preservação são mensuráveis, portanto, passíveis de contabilização e informação à sociedade.

Contabilidade ambiental, conforme a conceituação de contabilidade, nada mais é do que o registro do patrimônio ambiental de uma empresa.

Santos et al. (2001, p. 91), afirmam que

[...] pode-se definir contabilidade ambiental como o estudo do patrimônio ambiental (bens, direitos e obrigações ambientais) das entidades. Seu objetivo é fornecer aos seus usuários, interno e externo, informações sobre os eventos ambientais que causam modificações na situação patrimonial, bem como realizar sua identificação, mensuração e evidenciação.

Conceição, Finhane e Alonso Junior (2014), apontam que a Contabilidade Ambiental, se responsabiliza pelo registro das transações organizacionais que se possam vir a impactar o meio ambiente, objetivando garantir que os ativos e passivos ambientais sejam demonstrados em conformidade com as normas contábeis.

Ainda segundo os mesmos autores (2014, p. 04),

As inovações trazidas pela Contabilidade Ambiental estão associadas à pelo menos três temas: a definição do custo ambiental; a forma de mensuração do passivo ambiental, com destaque para o decorrente de ativos de vida longa; e a utilização de notas explicativas abrangentes e o uso de indicadores de desempenho ambiental, padronizados no processo de fornecimento de informações ao público.

Resguardar o meio ambiente não é somente um assunto de ecologistas e passou a ter muita credibilidade nos procedimentos empresariais. Por essa razão, algumas organizações estão tentando transformar a ideologia de satisfação das necessidades do consumidor, a julgar por uma qualidade melhor de vida para a sociedade, procurando, para isso, solucionar problemas ambientais (SILVA, 2017).

Deste modo, as organizações devem procurar aprimorar a condição ambiental das suas atividades e desta forma adicionar valor à figura da empresa, visto que a Contabilidade Ambiental é uma ferramenta que contribui para a mensuração dos gastos aplicados pelas organizações com relação à sua gestão ambiental.

### 3.1 OBJETIVOS CONTABILIDADE AMBIENTAL

Como em todas as áreas e estudo, existem objetivos específicos a serem atingidos, cumpridos. Com a Contabilidade Ambiental não é diferente.

É notório que a Contabilidade Ambiental se tornou responsável por pelo fornecimento de todas as informações que contribuem com as questões ambientais, realizadas pelas organizações (COSTA, 2012).

Segundo Silva et al (2017, p. 07),

O objetivo principal da Contabilidade Ambiental é criar condições para que cada grupo de usuários, sejam internos ou externos à organização, possa avaliar a situação financeira e econômica em que ela se encontra, além de tornar possível fazer previsões quanto ao seu comportamento futuro, levando em conta os efeitos causados ao meio ambiente.

Bergamini Júnior (1999, p. 98), apresenta que a “a Contabilidade Ambiental tem o objetivo de registrar as transações da empresa que impactam o meio ambiente e os efeitos das mesmas que afetam, ou deveriam afetar, a posição econômica e financeira dos negócios da empresa.”

Para Tinoco e Kraemer (2004, p. 149) dos objetivos da Contabilidade Ambiental são:

- a) Saber se a empresa cumpre ou não a legislação ambiental vigente;
- b) Ajudar a direção em seu processo decisório e na fixação de uma gestão ambiental;
- c) Comprovar a evolução da atuação ambiental da empresa, por intermédio do tempo e identificar as tendências que se observa;
- d) Detectar as áreas da empresa que necessitam de especial atenção quanto aos aspectos ambientais;
- e) No caso de empresas com uma política ambiental já estabelecida, observar se cumpre com os objetivos ambientais fixados pela companhia;
- f) Identificar as oportunidades para melhor gestão dos aspectos ambientais;
- g) Identificar oportunidades estratégicas: como a empresa pode obter vantagens competitivas graças a melhoras concretas na gestão ambiental;
- h) Obter informações específicas para fazer frente à solicitação dos stakeholders.

Vê-se que mesmo os autores apresentados, têm suas visões acerca dos objetivos da Contabilidade Ambiental, mas ao se analisar seus posicionamentos, todos concordam que a Contabilidade Ambiental trabalha com o patrimônio ambiental das organizações.

## 3.2 TIPOS DE CONTABILIDADE AMBIENTAL

Os tipos de contabilidade ambiental são três: contabilidade nacional, contabilidade financeira e a contabilidade gerencial ou de custos.

### 3.2.1 Contabilidade Ambiental Nacional

A contabilidade nacional é um plano macroeconômico que possui, de forma específica o cuidado para com o estoque e os fluxos de recursos naturais, bem como os custos ambientais.

Segundo Silva et al (2017), a ênfase da Contabilidade Ambiental está mencionada na Economia Nacional, portanto é denominada de "Contabilidade de Recursos Naturais."

Kraemer (2000), fala que a contabilidade ambiental tem crescido na importância para as empresas de maneira geral, pois a disponibilidade e/ou escassez de poluição da natureza e

recursos naturais transformaram-se em ensejo de questões econômicas, políticas e sociais no mundo.

A Contabilidade Ambiental nacional, é fundamental para que as organizações utilizem em seus planejamento d e gestão e dos recursos que a natureza lhe oferece.

### 3.2.2 Contabilidade Ambiental Financeira

Segundo Silva et al (2017), a Contabilidade Ambiental faz alusão à importância e conhecimento das responsabilidades com o meio ambiente e os custos da ótica financeira. Ela tem como foco fazer o relato dos custos, das despesas e do passivo ambiental que é de total responsabilidade das organizações.

Hendges (2013, p. 02) A contabilidade Ambiental financeira,

identifica, avalia e evidencia os eventos econômicos e financeiros relacionados com o meio ambiente e serve como instrumento de comunicação entre as empresas e os usuários das informações quanto às avaliações destes em relação ao desempenho dos empreendimentos e das decisões que precisam tomar.

Em outras palavras, toda e qualquer atividade que cause impactos ao meio ambiente, e conseqüentemente ao patrimônio da organização, deve ser registrado pela Contabilidade Ambiental Financeira.

### 3.2.3 Contabilidade Ambiental gerencial ou de custos

Segundo Hendges (2013), este tipo contabilidade apresenta os resultados que a empresa adquire com a valorização de seus produtos a partir do momento em que se preocupa e trabalha com a questão ambiental, com a sustentabilidade do planeta.

Os objetivos da Contabilidade Ambiental Gerencial são pontuados por Hendges (2013, p. 03), da seguinte forma:

- Gerenciar e controlar as emissões de resíduos perigosos nas operações;
- gerenciar e controlar a produção de resíduos não perigosos nas operações;
- destinação adequada dos resíduos perigosos e/ou não perigosos;
- obtenção de energias de fontes renováveis ou menos poluentes;
- planejamento da composição dos produtos e suas embalagens, diminuindo-se os custos ambientais da destinação final;
- prevenção de multas e responsabilidades legais decorrentes da má gestão dos recursos naturais renováveis ou não renováveis;
- avaliação da política ambiental do empreendimento e adequações com as tendências do mercado.

As informações obtidas através dos mais diversos objetivos da Contabilidade Ambiental Gerencial, estão relacionadas aos planejamento organizacionais no que diz respeito responsabilidade com as questões ambientais.

À título de melhor entendimento da tipologia da Contabilidade Ambiental no tocante ao seu enfoque e usuários, apresentar-se-á a seguir o quadro 01.

**Quadro 01.** Tipologias, enfoques e usuários da contabilidade ambiental.

TIPOLOGIA	ENFOQUE	USUÁRIOS (Público alvo)
Contabilidade Ambiental Nacional	Todas as atividades realizadas no país que causam impactos ambientais que precisam ser considerados no planejamento de ações e na elaboração de legislação adequada, não há especificidade	As informações são direcionadas principalmente aos usuários externos (órgãos internacionais, bancos, investidores, ONU, etc).
Contabilidade Ambiental Financeira	Conjunto de atividades da empresa ou empreendimento	As informações são dirigidas principalmente aos usuários externos (partes interessadas: acionistas, investidores, consumidores, sociedade civil organizada, órgãos governamentais).
Contabilidade Ambiental Gerencial	Empresas, departamentos, sistemas ou linhas de produção	As informações são dirigidas principalmente aos usuários internos (diretores, gerentes, chefias de produção, etc).

Fonte: Hendges, 2016.

A partir do quadro, se torna mais clara a parte da contabilidade responsável pela gestão ambiental das empresas de forma mais específica.

#### 4 METODOLOGIA

Para a execução do presente estudo, utilizou-se a pesquisa exploratória e qualitativa de cunho bibliográfico através da coleta de material bibliográfico sobre o assunto em questão, em livros, artigos científicos, revistas, publicações avulsas, e sites especializados no assunto, feito isso, os dados obtidos através de acervo pesquisado foram confrontados as informações entre as diversas literaturas publicadas sobre o tema.

Segundo Marconi e Lakatos (2010, p. 166),

A pesquisa bibliográfica, ou de fontes secundárias, abrange toda bibliografia já tornada pública em relação ao tema de estudo, desde publicações avulsas, jornais,

revistas, livros, pesquisas, monografias, teses, etc., até meios de comunicação orais: radio, gravações, audiovisuais, filmes e televisão.

Para Severino (2014, p.122),

A pesquisa bibliográfica é aquela que se realiza a partir do registro disponível, decorrente de pesquisas anteriores, em documentos impressos, como livros, artigos, teses. Utiliza-se de dados ou de categorias teóricas já trabalhados por outros pesquisadores e devidamente registrados. Os textos tornam-se fontes dos temas a serem pesquisados.

Com relação a abordagem qualitativa, esta é feita pelo fato de não utilizar dados estatísticos como o centro do processo de análise de um problema, não tendo, portanto, a prioridade de numerar ou medir unidades.

Por fim, utilizou-se ainda da pesquisa com a coleta de dados de forma descritiva, face a mesma retratar um maior número possível de elementos existentes na realidade estudada.

## **5 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Após o desenvolvimento do presente estudo, percebe-se que a Contabilidade é uma ciência existente a muitos anos e que durante séculos vem evoluindo e acompanhando constantemente a modernização e se adaptando às novas demandas da sociedade.

A Contabilidade Ambiental é uma das áreas da ciência que está voltada ao estudo e acompanhamento do registro patrimonial ambiental das organizações, em especial, no tocante aos bens e suas obrigações para com o meio ambiente, visto que existe uma gama de interessados nessas informações, que, no caso, são os usuários.

A Contabilidade Ambiental deve gerenciar a utilização dos recursos naturais bem como os valores que as empresas utilizam para minimizar os danos que venham a causar ao meio ambiente, visando através de ações que gerem a conscientização socioambiental interna e externa demonstrando a responsabilidade da preservação e sustentabilidade do planeta.

Necessário se faz que as empresas ajam de forma socialmente responsável, tendo a convicção de que o que for investido de imediato será revertido a longo prazo com a utilização da Contabilidade Ambiental, pois estarão reduzindo despesas e aumentando seus ganhos,

Que o presente estudo sirva de incentivo para novas pesquisas sejam executadas, e novas etapas da Contabilidade Ambiental sejam apresentadas a todos os estudiosos como forma de aquisição de novos conhecimentos, bem como a contribuição para com uma melhor aprendizagem e divulgação da Contabilidade Ambiental que contribui de forma significativa de boas práticas e aplicação de recursos visando a sustentabilidade do planeta.

## REFERÊNCIAS

BERGAMINI JÚNIOR, Sebastião. Contabilidade e riscos ambientais. **Revista do BNDES**. Rio de Janeiro: v.6, n.11, junho de 1999. Disponível em : <https://web.bndes.gov.br/bib/jspui/handle/1408/881>. Acesso em 30 nov. 2020.

BREDA, Z. I. **Uma reflexão sobre os impactos da tecnologia na Contabilidade**. 2002. Disponível em: <https://cfc.org.br/destaque/uma-reflexao-sobre-os-impactos-da-tecnologia-na-contabilidade/>. Acesso em: 12 abr. 2020.

COELHO, Cláudio Ulysses F. **O profissional contábil e o mercado de trabalho**: contexto histórico, situação atual e perspectivas. Boletim Técnico do Senac. v.26, n° 3, Setembro/Dezembro 2008.

CONCEIÇÃO, Fernando; FINHANI; Gislaine AP<sup>a</sup>; ALONSO JUNIOR, Nelson. **Contabilidade Ambiental**. Disponível em: <https://www.aedb.br/seget/arquivos/artigos14/132021.pdf>. Acesso em 23 nov. 2020.

COSTA, Carlos Alexandre Gehm da. **Contabilidade ambiental**: mensuração, evidência e transparência. São Paulo: Atlas, 2012

FAVERO, Hamilton Luiz; et. al. **Contabilidade**: teoria e prática. São Paulo: Atlas. 1997.

FRANCO, Hilário. **Contabilidade Geral**. 23 ed. São Paulo: Atlas, 1997.

HENDGES, Antonio Silvio. **Contabilidade Ambiental Nacional**. Disponível em: Contabilidade Ambiental Nacional, artigo de Antonio Silvio Hendges ([ecodebate.com.br](http://ecodebate.com.br)). Acesso em: 14 Out. 2020.

HENDGES, Antonio Silvio. **Contabilidade Ambiental Financeira**. Disponível em: Contabilidade Ambiental Financeira, artigo de Antonio Silvio Hendges ([ecodebate.com.br](http://ecodebate.com.br)). Acesso em: 14 Out. 2020.

HENDGES, Antonio Silvio. **Contabilidade Ambiental Gerencial**. Disponível em: Contabilidade Ambiental Gerencial, artigo de Antonio Silvio Hendges ([ecodebate.com.br](http://ecodebate.com.br)). Acesso em: 14 Out. 2020.

HENDRIKSEN, Eldon S., VAN BREDA, Michael F. **Teoria da contabilidade**. São Paulo: Atlas, 1999.

HENKIN, Hélio. Prefácio. In: CORAZZA, Gentil (Org). **História centenária da faculdade de Ciências Econômicas: 1909-2009**. Porto Alegre: UFRGS, 2009.

INSTITUTO BRASILEIRO DE CONTADORES (IBRACON) aprovado pela CVM. 29/86. **Princípios Contábeis**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1994.

IUDICIBUS, Sérgio de. **Teoria da contabilidade**. 11. ed. São Paulo Atlas, 2015.

IUDÍCIBUS, Sérgio de e MARION, José Carlos. **Contabilidade Comercial**: atualizado conforme o novo código civil. 8<sup>a</sup>.ed. – 4 reimpr. São Paulo: Atlas, 2009.

KRAEMER, Maria Elisabeth Pereira. **Contabilidade ambiental como sistema de informações**. Revista Pensar Contábil do Conselho Regional de Contabilidade do Estado do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro – RJ: ano III, nº 09, p.19-26, ago/out.2000/.Disponível em: [www.monografias.com/pt/trabalhos/passa/passa.shtml](http://www.monografias.com/pt/trabalhos/passa/passa.shtml). Acesso em 30 set. 2020.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva. Maria. **Fundamentos de Metodologia Científica**, 7 ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MARION, J. C. **Contabilidade Empresarial** . 17. ed. São Paulo: Atlas, 2015.

MARION, José Carlos. **Contabilidade Básica**, 6 ed, São Paulo: Atlas, 2000.

MARION, José Carlos. **Contabilidade Empresarial**. 15. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

MARTINS, Eliseu; RIBEIRO, Maísa de Souza. **A informação como instrumento de contribuição da Contabilidade para a compatibilização do desenvolvimento econômico e a preservação do meio ambiente**. IBRACON, Boletim nº 208, São Paulo, 1995

MIRANDA, Eduardo Luis de. **A evolução da contabilidade no brasil**. Disponível em: <https://monografias.brasilecola.uol.com.br/administracao-financas/a-evolucao-contabilidade-no-brasil.htm>. Acesso em: 22 Set. 2020.

RESOLUÇÃO CFC N.º 785/95. REVOGADA pela Resolução CFC 1.121/2008. **Aprova a NBC T 1 – Das Características da Informação Contábil** .Disponível em: <http://www.portaldecontabilidade.com.br/nbc/res785.htm>. Acesso em 20 Set. 2020.

RIBEIRO, Caroline do Amaral; ROSSATO, Marivane Vestena. “**Algumas visões acerca da contabilidade ambiental no Brasil**”. Disponível em: [http://www.econ.uba.ar/www/institutos/secretaradeinv/ForoContabilidadAmbienta/resumen es/Ribeiro\\_rossato.pdf](http://www.econ.uba.ar/www/institutos/secretaradeinv/ForoContabilidadAmbienta/resumen es/Ribeiro_rossato.pdf) . Acesso em: 25 Set. 2020.

SANTOS, Adalto de Oliveira et al. **Contabilidade ambiental: um estudo sobre a aplicabilidade em empresas brasileiras**. Rev. Contabilidade & Finanças FIPECAFI, FEA-USP, São Paulo: v. 06, nº 27, 2001.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do Trabalho Científico**. 23. ed. São Paulo- SP: Cortez, 2014.

SILVA, Flávia Aparecida da; VALLE, Jonatan José do; GONÇALVES, Sheila Aparecida; GREGÓRIO, Sidnei Albino. **Contabilidade Ambiental: um estudo bibliográfico**. Disponível em: [http://uniesp.edu.br/sites/\\_biblioteca/revistas/20170605113433.pdf](http://uniesp.edu.br/sites/_biblioteca/revistas/20170605113433.pdf). Acesso em :20 out. 2020.

SILVA, L. I. dos S. **Contabilidade: objeto, objetivos e funções**. Sitientibus, n. 38, p. 79 – 101, Jan/Jun 2008.

TINOCO, João Eduardo Prudêncio; KRAEMER, Maria Elisabeth Pereira. **Contabilidade e gestão ambiental**. São Paulo: Atlas, 2004.

TORRES, Adriana Barbosa. **A contabilidade gerencial como instrumento essencial na gestão da empresa alfa, empresa do comércio varejista de material de construção no município de barreiras – Bahia.** Disponível em: <https://semanaacademica.org.br/system/files/artigos/arquivocientifico.pdf>. Acesso em 14 Nov. 2020.

ZANLUCA, Júlio César. **O que é contabilidade ambiental?** Disponível em: <http://www.portaldecontabilidade.com.br/tematicas/contabilidadeambiental.htm>. Acesso em 14 Nov. 2020.